



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Comissão de Auto-avaliação do Curso de Doutoramento em Gestão

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
Do Curso de Doutoramento em Gestão
da Faculdade de Economia da
Universidade Agostinho Neto
Realizado de 24/02/2026 a 06/04/2026**

Luanda, Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Comissão de Auto-avaliação do curso de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia da UAN

Constituída ao abrigo do Despacho N°057/G/FEC/GD/2026,

a) Coordenador

- Prof. Doutor Afonso Zinga

b) Representante da Classe dos Docentes

- Prof. Doutor José Vieira Jordão

c) Representante dos Investigadores

- Prof. Doutor Pereira Alfredo

d) Representantes dos Estudantes

- Tandu Wulu
- Valter Gomes
- Mampassi Malungo

e) Membros do Corpo Técnico e Administrativo

- José Baptista Soneka



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

SIGLAS

AA	Auto-avaliação
AE	Avaliação Externa
CAA	Comissão de Auto-avaliação
DEI	Departamento de Ensino e Investigação
DRH	Departamento de Recursos Humanos
FECUAN	Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto
GGQ	Gabinete de Garantia da Qualidade
IES	Instituição de Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
MESCTI	Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
PAA	Projecto de Auto-avaliação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projecto Pedagógico do Curso
PTA	Pessoal Técnico e Administrativo
RAA	Relatório de Auto-avaliação
RJAAQIES	Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior
RJSES	Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica
UAN	Universidade Agostinho Neto
VDIC	Vice-decanato para a Investigação Científica



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
III. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	10
IV. METODOLOGIA.....	11
V. RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT	14
VI. ANÁLISE GLOBAL	20
OPORTUNIDADES	20
DESAFIOS	20
CONCLUSÕES DA ANÁLISE SWOT	21
VII. PLANO DE MELHORIAS.....	22
VIII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	23



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

I. INTRODUÇÃO

A avaliação e acreditação da qualidade das instituições do ensino superior públicas, público-privadas, e privadas e aos respectivos cursos de graduação e pós-graduação estabelecido pelo Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, e tendo o processo de autoavaliação dos cursos e/ou programas das Instituições do Ensino Superior (IES) regulamentado pelo Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março, e combinadas com as disposições legais previstas na Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto – Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, no Decreto Presidencial n.º 109/20, de 9 de Março – Regime Jurídico dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Decreto Presidencial n.º 306/20, de 2 de Dezembro – Normas sobre Gestão Académica e Administrativa, no Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro – Supervisão, Avaliação e Garantia da Qualidade no Ensino Superior, no Decreto Executivo 450/22 de 30 de Setembro – que estabelece as normas Curriculares para os cursos de Pós-Graduação, e demais legislação sectorial, criou-se o quadro legal base para fomentar de forma efectiva as boas práticas de governo e de ensino no subsistema do ensino superior, promovendo a qualidade e a eficiência dos serviços prestados e, por conseguinte, a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

Deste quadro legal, depreende-se que a Auto-avaliação é um processo interno, contínuo, de auto-análise e auto-conhecimento que se rege por um conjunto de normas, mecanismos e procedimentos que permitem as IES avaliarem a qualidade do seu desempenho e promover melhorias estruturais. Ademais, esse processo requer a observação de um conjunto de princípios, designadamente a participação democrática, a transparência, a regularidade, a progressividade, a obrigatoriedade, e a divulgação, incidindo sobre todas as dimensões do curso, a saber: ensino, investigação, extensão universitária e administração e gestão organizacional.

Neste sentido, o processo de Auto-avaliação das IES vai para além da simples mensuração de indicadores, apresentação de resultados, ou o cumprimento de normas, mas também implica a tomada de decisões com base em factos, devidamente fundamentados, assentes nos pressupostos e na filosofia da qualidade total. Outrossim, a Auto-avaliação permite que



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

a própria IES reflecta sobre a coerência entre a missão, a visão, os valores e os objetivos institucionais, tal como a coerências entre as acções efectivamente desenvolvidas e os resultados obtidos, sendo orientados pelas opções estratégicas, que visem a melhoria contínua e a sustentabilidade das próprias IES.

A avaliação assume, assim, um carácter formativo e transformador, no intuito de aperfeiçoamento institucional e reforço da confiança das IES, sobretudo da oferta de serviços. Na verdade, a auto-avaliação constitui o mecanismo e o procedimento obrigatório para promoção de boas práticas de governo e de ensino no subsistema do ensino superior, o que permite aferir, de forma sistemática e fundamentada, a qualidade dos cursos e/ou programas de pós-graduação das IES, analisando a sua coerência científica e pedagógica, a sua adequação aos recursos humanos, logísticos, a integração da investigação e a eficácia dos modelos de gestão académica.

A primeira auto-avaliação realizada pela Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto (FECUAN) ocorreu no mês de Setembro de 2025, incidindo sobre os 5 (cinco) cursos de licenciatura, e, em Outubro do mesmo ano, o Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES) realizou avaliação externa.

1.1. Objectivos da Auto-avaliação

O objectivo geral desta auto-avaliação é analisar a qualidade do curso de doutoramento em gestão, no âmbito do seu funcionamento académico, científico e administrativo.

Em termos específicos, esta avaliação pretende atingir os seguintes objectivos:

- 1) Analisar a qualidade do ensino e da estrutura curricular do curso;
- 2) Examinar os processos de administração e gestão do curso;
- 3) Disponibilizar dados objectivos para apoiar decisões e planeamento institucional;
- 4) Incentivar a participação activa da comunidade académica no processo de Auto-avaliação;



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Assim sendo, para atingir estes objectivos, a Comissão de Auto-avaliação (CAA), considerou quatro (4) dimensões, a saber: (i) ensino; (ii) investigação; (iii) extensão universitária; e (iv) administração e gestão organizacional.

Além disso, teve igualmente em conta a análise e avaliação dos onze (11) indicadores estabelecidos pelo INAAREES, designadamente: (i) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; (ii) gestão; (iii) Currículos; (iv) Corpo docente; (v) Corpo discente; (vi) Pessoal Técnico Administrativo (PTA); (vii) Investigação; (viii) Extensão; (ix) Intercâmbio; (x) Infra-estrutura; e (xi) Cumprimento da legislação vigente.

O presente relatório apresenta os resultados da Auto-avaliação do curso de Doutoramento em Gestão, os quais podem servir de apoio à decisão, tendo em vista a missão, a visão, os valores e os objectivos estratégicos da FECUAN, enquanto unidade orgânica que promove a transmissão e difusão da cultura, da ciência e de tecnologia, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para promover a justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento.

Os resultados desta auto-avaliação não perseguem objectivos punitivos ou do mero cumprimento formal das normas. Por este facto, refira-se que estes resultados resultam de um processo participativo, democrático, reflexivo, essencial para o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável, através dos quais se pretende promover o cumprimento e aplicação das normas e dos critérios de qualidade, exigidos nos termos do Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto, mas, sobretudo, constituem uma oportunidade que se oferece à FECUAN para visitar os seus currículos, bem como demais aspectos essenciais para o funcionamento e, assim, introduzir inovações nos processos de ensino-aprendizagem, redefinir a política de investigação e extensão universitária, identificando as suas fragilidades, desafios, e competências centrais, de modo a assegurar a melhoria contínua, o reforço da confiança e a credibilidade do curso de Doutoramento em Gestão.

O relatório, além da sua introdução, estrutura-se e organiza-se pelas partes que seguem, as quais são descritas a seguir.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto foi criada pelo Decreto-Lei n.º 456/70, de 2 de Outubro, inicialmente como parte da Universidade de Luanda durante o período colonial Português.

Actualmente, a FECUAN rege-se pelo seu Estatuto Orgânico, aprovado pela Deliberação n.º 31/24, de 10 de Setembro, publicado no Diário da República n.º 174, II Série, de 27 de Novembro, sendo, nestes termos, uma Unidade Orgânica de referência na formação de economistas e que promove a investigação e desenvolvimento nos domínios da economia, gestão, e contabilidade, incluindo a prestação de serviços à comunidade no âmbito das suas actividades de extensão universitária, através dos seus Departamentos de Ensino e Aprendizagem e Centros de Investigação Científica e Desenvolvimento.

2.1. Missão

A FECUAN, enquanto instituição que promove a transmissão e difusão da cultura e do conhecimento científico, tem como missão formar profissionais capazes de criar e difundir o conhecimento nas áreas de Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, através do ensino, investigação científica e da Extensão universitária.

2.2. Objectivos da FECUAN

A FECUAN tem, na prossecução do seu objecto, dentre outros objectivos, os seguintes:

- assegurar a formação actualizada e o progresso humano, científico e técnico, cultural e social, artística, moral e profissional dos seus estudantes;
- organizar e ministrar cursos conducentes à obtenção dos graus académicos de licenciado, mestre e doutor, bem como quaisquer outros cursos de especialização, nos termos da lei;
- criar um ambiente propício aos processos de ensino e aprendizagem;
- desenvolver a investigação científica que incluam actividades de desenvolvimento tecnológico e de apoio à inovação, a difusão do conhecimento, bem como a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- realizar actividades de extensão universitária; e



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

- promover o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras, bem como com outras instituições vocacionadas para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

Neste sentido, vale sublinhar que a FECUAN, com a aprovação do seu Plano Curricular, através do Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto, dispõe de uma oferta formativa de 5 (cinco) cursos de licenciatura, nomeadamente Economia, Gestão Financeira, Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria e Contabilidade e Administração, e sete (7) cursos de pós-graduação, sendo 5 (cinco) de nível mestrado e 2 (dois) de doutoramento, conforme as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Cursos de Licenciatura e especialidades/opções da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Grau que confere	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Licenciatura	4 Anos	Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto
2	Gestão Financeira	Licenciatura	4 Anos	
3	Gestão de Empresas	Licenciatura	4 Anos	
4	Contabilidade e Auditoria	Licenciatura	4 Anos	
5	Contabilidade e Administração	Licenciatura	4 Anos	

Tabela 2: Cursos de pós-graduação da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Especialidade/Opções	Grau	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Políticas Económicas e Desenvolvimento	Mestrado	2 Anos	234/12 de 27 de Julho
		Economia de Empresas e Meio Ambiente	Mestrado	2 Anos	
2	Economia Monetária e Financeira		Mestrado	2 Anos	34/17 de 27 Janeiro
3	Gestão/Empreendedorismo e Inovação		Mestrado	2 Anos	40/17 de 01 Fevereiro
4	Mercado de Capitais		Mestrado	2 Anos	52/17 de 03 Fevereiro
5	Gestão	Administração e Finanças	Mestrado	2 Anos	370/12 de 19 de Setembro
		Gestão Hospitalar	Mestrado	2 Anos	
6	Economia		Doutoramento	4-5 Anos	26/17 de 25 Janeiro
7	Gestão		Doutoramento	4-5 Anos	48/17 de 03 Fevereiro



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

2.3. Organização

A FECUAN estruturalmente é composto por um **órgão singular de gestão** (*o Decano*), **órgãos auxiliares do órgão singular de gestão** (Vice Decana para Assuntos Académicos e Vice Decano para Assuntos Científicos e Pós-graduação), **órgãos colegiais** (*Assembleia, Conselho de direcção, Conselho pedagógico, Conselho científico*), **unidades funcionais** (Departamentos de Ensino e Investigação, e Centro de investigação científica e desenvolvimento), bem como os **serviços executivos** e os **serviços de apoio agrupados**.

A Tabela 3 apresenta a lista nominal dos membros, titulares das funções de Direcção e da Assembleia da FECUAN

Tabela 3: Lista nominal dos membros e titulares de cargos de Direcção e da Assembleia da FECUAN

Nº de ordem	Nome	Função	Área
1	Redento Pedro Carlos Maia	Decano	Direcção
2	Teodora Leite	Vice Decana para os Assuntos Académicos	Direcção
3	Capela Dombaxi Tapa	Presidente da Mesa da Assembleia	Assembleia da FECUAN



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

III. APRESENTAÇÃO DO CURSO

3.1. Nomenclatura do curso

O curso objecto de avaliação é o curso de Doutoramento em Gestão, cujo objecto e objectivos se descrevem adiante.

3.2. Objecto do curso

O curso de doutoramento em Gestão tem em vista os seguintes objectivos:

- Dotar os doutorandos de adequada e sólida formação científica num domínio específico da Gestão;
- Desenvolver competências, aptidões e métodos de investigação associados à Gestão;
- Desenvolver a capacidade para conceber, projectar, adaptar e realizar investigação significativa, respeitando às exigências impostas pelos padrões de qualidade e integridade académicas;
- Promover a capacidade de análise crítica, avaliação e síntese de ideias novas e complexas;
- Desenvolver a capacidade de comunicação com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que são especializados;
- Potenciar a capacidade de resolução de problemas e criação de soluções em situações não rotineiras e imprevisíveis;
- Fomentar a criação de auto emprego, nomeadamente pelo desenvolvimento de capacidades empreendedoras.

3.3. Caracterização sumária do curso

O curso de Doutoramento em Gestão, em termos orgânicos pertence ao Departamento de Ensino e Investigação de Gestão, e é coordenado pelo Prof. Doutor Redento Maia, apoiado por uma Secretária de Pós-graduação e uma Secretária do curso, conforme se ilustra na Tabela 4, cujo programa curricular foi estabelecido pelo Decreto-Executivo n.º 48/17, de 3 de Fevereiro – que cria o curso de Doutoramento em Gestão.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Tabela 4: Lista nominal dos membros da coordenação do curso de doutoramento em gestão

Nº de ordem	Nome	Função
1	Redento Maia	Coordenador
2	Maria de Lourdes Bravo	Coordenadora Adjunta
3	Esmeralda Sobral/Maitê Serafim	Secretária/o

IV. METODOLOGIA

A metodologia adoptada para o processo de auto-avaliação do curso doutoramento em gestão assume particular relevância por assegurar uma análise sistemática, rigorosa e participativa da qualidade do curso. Ademais, sendo uma abordagem mista, integrou diferentes fontes de informação, por exemplo, foi realizado inquéritos a estudantes e docentes, análise de indicadores académicos, análise documental, por exemplo, relatórios institucionais, e contributos de entidades empregadoras.

A auto-avaliação, nestes termos, permitiu obter uma visão mais abrangente do desempenho do programa doutoral em gestão. Vale, com isso, dizer que a abordagem adoptada permitiu identificar os pontos fortes, as fragilidades, bem como as áreas ou os aspectos que carecem de melhorias, os quais podem servir de base para promover a cultura de melhoria contínua, conforme os padrões de qualidade do ensino superior, reforçando assim a transparência e a responsabilização institucional.

Ainda assim, refira-se que o facto de a abordagem integrar diferentes actores, cujo juízo é efectivamente independente, os resultados obtidos são certamente mais fiáveis, isentos, e credíveis, cujas conclusões permitem o desenho de um plano de acções concreto e orientado para os resultados.

4.1. Técnicas de recolha e tratamento de dados

Para realizar a auto-avaliação, foram utilizadas as seguintes técnicas de recolha de dados:

- **Análise documental**, incidindo sobre regulamentos institucionais, plano curricular, programas das unidades curriculares, relatórios académicos e



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

administrativos, regulamentos internos e demais documentos oficiais relevantes para o curso;

- **Observação sistemática**, orientada para o acompanhamento de práticas pedagógicas, administrativas e organizacionais, permitindo a identificação de conformidades e não conformidades face aos padrões estabelecidos;
- **questionário**, aplicado aos mestrandos, docentes e pessoal técnico-administrativo, com o objectivo de recolher dados quantitativos e qualitativos relativos à organização curricular, práticas pedagógicas, recursos disponíveis e satisfação académica.

Todavia, para esse efeito, refira-se que foram observadas quatro (4) etapas principais, a saber: (i) Acções Prévias, (ii) Preparação, (iii) Implementação, e (iv) Síntese, que se descrevem adiante.

Acções prévias

Nesta fase, foram analisados os documentos orientadores do INAAREES, em estreito contacto com o Gabinete de Gestão da Qualidade da UAN, sendo um gabinete recente na orgânica da IES, e considerando o tempo disponível para a realização deste primeiro exercício, a elaboração dos seus próprios instrumentos não foi possível, o que, certamente, obrigou a utilização dos guiões do organismo reitor do Sistema Nacional de Qualidade.

Preparação

Nesta fase, foi nomeado oficialmente a Comissão de Auto-Avaliação (CAA) do curso de Doutoramento, tendo elaborado o Plano de Auto-avaliação (PAA), contando com o suporte institucional para as necessidades nas fases seguintes do processo da auto-avaliação, bem como procedeu a elaboração de panfletos que foram publicados na instituição e partilhado nos diferentes grupos do whatsapp da FECUAN.

Implementação

Nesta fase, tal como foi definido no PAA, e com base nos onze (11) Indicadores, os seus critérios de verificação foram transformados em questionários e Guião de Entrevista e reforçados pela análise documental, via Checklist recolhidos nos DEI.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Foram igualmente administrados questionários, sendo um dirigido aos estudantes, docentes e outro para o pessoal não docente. Estes questionários foram respondidos via Google, tendo sido analisados e tratados pela CAA.

Neste sentido, sublinhe-se que para melhor organizar e executar o trabalho, a CAA foi dividida em subgrupos, sendo:

- **Grupo 1**

Este subgrupo tratou dos indicadores 1, 2 e 11 e, para tal, trabalhou com os órgãos de direcção (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos).

- **Grupo 2**

O subgrupo 2 tratou do indicador 3, tendo, para o efeito, trabalhado com os Coordenadores do curso de doutoramento mediante entrevistas.

- **Grupo 3**

Este subgrupo cuidou dos aspectos relativos ao indicador 4 e, para o efeito, teve a necessidade de articular com os docentes e a Secção de Recursos Humanos da Faculdade de Economia através de entrevista, observação, checklisty e resultados dos inquéritos.

- **Grupo 4**

O subgrupo 4 engajou-se no trabalho com a Secretária de pós-graduação, através de entrevista, observação, checklists e resultados dos inquéritos, com o objectivo de tratar dos aspectos relativos aos indicadores 5 e 10.

- **Grupo 5**

Já o subgrupo 5, tendo o apoio da Secção de Recursos Humanos e considerando os resultados dos inquéritos e as respectivas checklists, procurou tratar do indicador 6.

- **Grupo 6**

Por fim, o subgrupo 6 ficou responsável de analisar os aspectos relacionados com os indicadores 7, 8 e 9, e para tal trabalhou com a área de extensão universitária, bem como com o Centro de Investigação com recurso à entrevista e checklists.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

V. RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT

A análise SWOT foi utilizada para compreender melhor os indicadores avaliados relativamente ao curso de doutoramento em gestão. Neste sentido, vale referir que a análise revelou ser uma ferramenta de análise estratégica essencial para o contexto do processo de auto-avaliação deste programa doutoral, isto porque permitiu obter uma avaliação global e integrada da realidade do referido curso, com a identificação dos seus pontos fortes, fragilidades, ameaças e oportunidades de melhoria e que devam ser objecto de aperfeiçoamento, tal como as condições do meio envolvente interno e externo que favorecem ou limitam a viabilidade do curso.

Dessa forma, a análise SWOT contribuiu de forma significativa para a definição de um plano de melhoria, e proceder a recomendações fundamentadas com base em factos, e orientadas para a sustentabilidade do curso, considerando os seus pontos fortes e oportunidades que possam ser exploradas com a oferta de novos serviços e que promovam a adesão, elevem a confiança dos estudantes relativamente a qualidade e a credibilidade do curso.

Com base nos dados recolhidos nas diferentes etapas do processo de auto-avaliação, a seguir, apresenta-se a análise SWOT realizada ao curso de doutoramento em gestão oferecido pela FECUAN.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

DIMENSÃO 1: ENSINO		
Currículos	Força	<ul style="list-style-type: none"> • Curso legalmente aprovado por Decreto Executivo n.º 48/17, de 03 de Fevereiro; ▪ Conformidade do curso com as normas curriculares. ▪ Elevada integração entre teoria e prática fruto das parcerias existentes; ▪ Actualização regular e permanente da bibliografia obrigatória e complementar ▪ Existência de protocolos de cooperação e memorandos de entendimento com instituições nacionais e internacionais; ▪ Salas de aulas com excelentes condições materiais e infra-estruturais.
	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conteúdo programático variado e actualizado regularmente; ▪ O conteúdo integra a análise de estudos de casos de grandes corporações e multinacionais e de empresas nacionais nos mais diversos sectores da actividade económica.
Corpo Docente	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os docentes possuem o grau académico de doutor ▪ Docentes com elevada experiência profissional a nível nacional e internacional; ▪ Docentes com publicações de artigos científicos em periódicos de especialidade e com factor de impacto;
Corpo Discente	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elevada aceitação e adesão ao programa; ▪ As vagas preenchidas por estudantes com elevado potencial;



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudantes com perfil de acesso adequado; ▪ Estudantes com elevado nível de conhecimento das normas e regulamentos do curso; ▪ Estudantes com experiência profissional considerável.
	Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número reduzido de estudantes do sexo feminino.

DIMENSÃO 2: INVESTIGAÇÃO

Investigação	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Linhas de investigação devidamente definidas, de acordo com o programa e dos vários domínios de interessa da Faculdade; ▪ Existência de um Centro de investigação; ▪ Existência de uma revista científica (Economicus) para publicação dos resultados da investigação realizada pelos docentes e estudantes; ▪ Realização anual de jornadas científicas; ▪ Artigos científicos publicados pelos docentes; ▪ Publicação de livros pelos docentes nos últimos três anos, evidenciando capacidade de produção científica e de conhecimento, contribuindo para o avanço da ciência e da prática; ▪ Teses de doutoramento apresentadas e defendidas em provas públicas, de acordo com as linhas de investigação estabelecidas; ▪ Orientações de teses de doutoramento de acordo com as linhas de investigação dos
--------------	-------	---



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

		<p>docentes, de modo a assegurar uma produção científica com impacto;</p> <ul style="list-style-type: none"> Existência de rubricas orçamentais específicas para promover a investigação e reforçar a capacidade de produção científica.
	Fraqueza	<p>Inexistência de contratos para investigadores;</p> <p>Limitação no acesso às bases de dados (e.g. Sciencedirect, scopus, Elsevier).</p>

DIMENSÃO 3: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Extensão	Força	<ul style="list-style-type: none"> Existência de acordos com instituições de várias áreas relacionadas com o Curso; Participação activa dos estudantes nas actividades de extensão; Existência de uma revista científica na UO com impacto social;
	Fraqueza	Falta de parceria formal com a administração local e instituições da comunidade.

DIMENSÃO 4: ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Força	<ul style="list-style-type: none"> Existência da Missão e do Plano de Acção da Faculdade alinhados com os demais normativos de Gestão Institucional. Clareza e coerência da missão, que está redigida de forma clara e objectiva, permitindo fácil compreensão por todos os públicos (docentes, discentes e PTA); Divulgação do Plano de Acção da Faculdade, assim como a missão e a visão em locais públicos.
	Fraqueza	Falta de PDI actualizado da Universidade.
Gestão	Força	<ul style="list-style-type: none"> Existência de um quadro normativo consolidado;



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de um plano orçamental anual aprovado pela FECUAN; ▪ Existência de um quadro normativo consolidado; ▪ Existência de área específica de gestão do curso (Comissão Científica); ▪ Existência do Gabinete de Gestão da Qualidade– GGQ;
	Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de implementação de um sistema integrado de gestão de notas, finanças e outros processos administrativos e académicos relacionados ao curso; ▪ Insuficiente divulgação do curso nos órgãos de comunicação social.
Pessoal Técnico e Administrativo	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os PTA têm boa capacidade técnica e profissional; ▪ Os PTA têm formação superior e experiência de trabalho; ▪ Existência de capacitação técnica regular para o PTA. ▪ Número suficiente de PTA para atender as necessidades do DEI: ▪ Implementação de políticas de promoção e progressão na carreira. ▪ Implementação de políticas de formação.
	Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade da implementação regular de mecanismos de monitorização do grau de satisfação.
Infra-Estruturas	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de estruturas físicas suficientes; ▪ Climatização das salas de aulas; ▪ Internet eficiente e disponível a todos; ▪ Equipamento informático actualizado; ▪ Existência de sala para apoio às aulas práticas e à extensão; ▪ Equipamento informático disponível; ▪ Existência de uma biblioteca central com vários recursos didácticos e bibliografia actualizada.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de rampas de acesso e casas de banho para os utentes com necessidades especiais. <p>Obs: Considerou-se as instalações onde estão actualmente a leccionar</p>
	Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ausência de espaços desportivos; ▪ Ausência de um sistema informático para a ▪ Gestão dos processos de acesso, académicos e administrativos para a pós graduação.
Intercâmbio	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de acordos com instituições de várias áreas; ▪ Aproveitamento das parcerias já existentes. ▪ Parcerias e acordos a nível nacional com algumas instituições nacionais. ▪ Participação de docentes em projectos internacionais, fortalecendo redes de cooperação académica e científica;
	Fraqueza	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número ainda limitado de discentes envolvidos em iniciativas internacionais, restringindo o alcance da cooperação.
Cumprimento da legislação em vigor	Força	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de mecanismos institucionais de informação sobre o quadro legislativo do curso; ▪ Funcionamento do curso em conformidade com a legislação em vigor.
	Fraqueza	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VI. ANÁLISE GLOBAL

Com base nas fragilidades identificadas na análise SWOT, é possível inferir um conjunto de oportunidades e desafios que se colocam ao curso de Doutoramento em Gestão da Faculdade de Economia da UAN. Entre as oportunidades se destacam:

OPORTUNIDADES

- O contexto de desenvolvimento e consolidação da área de Gestão em Angola, que cria uma procura crescente por quadros altamente qualificados nesta área.
- A possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo universidades, e entidades reguladoras, constitui igualmente uma oportunidade relevante para reforçar a credibilidade, a internacionalização, a mobilidade académica e promover a investigação científica.
- Acresce ainda o avanço das tecnologias de informação, que pode facilitar a implementação de sistemas integrados de gestão académica e administrativa, bem como o reforço da visibilidade do curso por meio de plataformas digitais
- Reforço das políticas nacionais de garantia da qualidade no ensino superior, promovidas pelos órgãos reguladores, que incentivam a melhoria contínua dos cursos e a sua consolidação institucional.

DESAFIOS

- Limitada capacidade interna em termos de corpo docente especializado, com pouca experiência e exposição internacional.
- Concorrência de outros cursos de pós-graduação na área da economia oferecidos por instituições nacionais e estrangeiras, podendo impactar a captação e retenção de estudantes.
- Reduzida participação feminina.
- A inexistência de vínculos formais para investigadores;
- Insuficiência de infraestruturas e sistemas de gestão modernos.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

- A estes somam-se desafios institucionais, como a necessidade de actualização de instrumentos estratégicos e o reforço da articulação com a comunidade e parceiros externos;
- O estabelecimento de parcerias com entidades estrangeiras que favoreçam o acesso às fontes de informação, sobretudo de periódicos de especialidade e de dados secundários.

Conclusões da análise SWOT

- A análise SWOT evidencia que o curso possui potencial significativo para se afirmar como referência nacional na área de Gestão, mas enfrenta constrangimentos que exigem acções de melhoria estruturadas e sustentadas.
- A existência de fragilidades em algumas dimensões demonstra a necessidade de uma abordagem integrada de melhoria, centrada na qualificação do corpo docente interno e nacional, na modernização da gestão, no reforço da investigação e na ampliação das parcerias institucionais.
- A FECUAN e a Coordenação do curso dispõem de condições para aperfeiçoar continuamente os seus processos, fortalecendo-se e garantindo que o ambiente externo seja aproveitado ao máximo para impulsionar o crescimento e o desenvolvimento da Instituição.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

VII. PLANO DE MELHORIAS

Indicador	Fraqueza	Ação Proposta de Melhoria	Responsável	Cronograma de Implementação
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Falta de PDI actualizado da Universidade	Actualização do PDI da Universidade	REITORIA DA UAN	
Gestão	Falta de sistema integrado de gestão de notas Insuficiente divulgação do curso nos órgãos de comunicação social.	Criar um sistema de gestão integrado de notas e cadastro da produção científica Divulgar o curso nos media	FECUAN	
Currículos				
Corpo docente				
Corpo discente	Número reduzido de estudantes do sexo feminino.	Atrair candidatos do sexo feminino, com base na política de equilíbrio do género	FECUAN	
Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	Limitada avaliação do nível de satisfação dos PTA	Desenvolver mais inquéritos de satisfação	FECUAN	
Investigação	Inexistência de contratos para investigadores; Limitação no acesso às bases de dados (e.g. Scioncedirect, scopus, Elsevier).	Estabelecer um vínculo contratual dos investigadores; Estabelecer protocolos para o acesso à Scioncedirect, scopus, Elsevier, B-on.	UAN	
Extensão	Falta de parcerias com a comunidade	Engajar os docentes e discentes em actividades com a sociedade, estabelendo parcerias de apoio técnico empresarial.	Docentes, Discentes FECUAN	
Intercâmbio	Número limitado de discentes envolvidos em iniciativas internacionais.	Promover o intercâmbio e a mobilidade estudantil. Engajar os estudantes em actividades internacionais	Orientadores FECUAN	
Infra-estruturas				
Cumprimento da legislação em vigor				



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VIII. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com os dados obtidos do processo de Auto-Avaliação, considerando todos os indicadores oferecidos pela análise SWOT realizada, concluiu-se o seguinte:

- Existência de Docentes e Pessoal Técnico Administrativo com formação diferenciada e boa capacidade técnico-profissional;
- As infra-estruturas são adequadas em quantidade, mas carecem de melhorias para garantir o conforto da comunidade académica;
- No geral, o funcionamento do curso está em conformidade com a legislação em vigor;

Em termos gerais, em relação à avaliação global do curso, a classificação atribuída é BOM, com uma pontuação de 93,78%.

RESUMO GERAL DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO OBTIDO

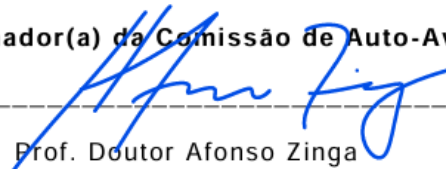
Indicador	Nº de Critérios de verificação do padrão	Total do Desempenho dos Padrões (%)	Desempenho da UO no Indicador (%)	Desempenho qualitativo do indicador
Indicador1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	13	190,91%	95,45%	Excelente
Indicador 2 :Gestão	40	600,00%	100,00%	Excelente
Indicador 3: Currículo	20	400,00%	100,00%	Excelente
Indicador 4: Corpo Docente	10	300,00%	100,00%	Excelente
Indicador 5: Corpo Discente	23	566,67%	94,44%	Excelente
Indicador 6: Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	31	500,00%	100,00%	Excelente
Indicador 7: Investigação	20	180,00%	90,00%	Excelente
Indicador 8: Extensão	5	166,67%	83,33%	Bom
Indicador 9: Intercâmbio	6	75,00%	75,00%	Satisfatório com muitas reservas
Indicador 10: Infra-estrutura	46	560,32%	93,39%	Excelente
Indicador 11: Cumprimento da legislação em vigor	6	200,00%	100,00%	Excelente
	Subtotal		93,78%	

Luanda, aos 13 de Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

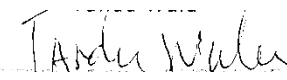
O(a) Coordenador(a) da Comissão de Auto-Avaliação


Prof. Doutor Afonso Zinga

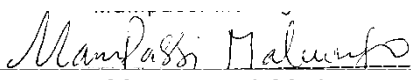
Os Membros

Prof. Doutor José Vieira Jordão


Prof. Doutor Pereira Alfredo


Tandu Wulu


Valter Gomes


Mampassi Malungo

José Baptista Soneka

